

## ABERTURA DO ENCONTRO

Pela segunda vez os linguistas portugueses se encontram reunidos, agora no âmbito da Associação Portuguesa de Linguística e com a perspectiva de novos encontros que serão, pelo menos, anuais. Uma reunião de trabalho em que se pretende, fundamentalmente, trocar in formações, debater e confrontar posições científicas e pedagógicas e, ainda, colher opiniões recíprocas sobre investigações em curso.

Neste espaço de discussão contamos, felizmente, com a presença enriquecedora de linguistas estrangeiros que vieram da Galiza, de Moçambique e do Brasil. É com pesar que informamos da não comparência dos nossos outros colegas do Brasil, bem como dos da Guiné-Bissau e de Angola, que tinham anunciado a sua vinda e, inclusivamente, haviam enviado resumos de comunicações. Para além dos motivos pessoais que invocam, sabemos que um dos maiores óbices ao intercâmbio cultural entre Portugal e o Brasil (e também com os países africanos de língua oficial portuguesa) é a distância a que nos encontramos uns dos outros e o altíssimo preço das viagens. Sendo todos nós membros de pleno direito da mesma comunidade linguística, é lamentável que até agora não tenham sido realizados acordos que permitam deslocações frequentes, sobretudo em casos como o presente em que o trabalho a realizar está intimamente ligado com algo que é património comum - a língua portuguesa. Julgamos oportuno sugerir que a concretização de tais acordos seja vivamente solicitada aos órgãos competentes pelos linguistas reunidos no Encontro.

Perante esta reflexão, temos redobrada razão, portanto, para saudar com prazer os colegas brasileiros e moçambicanos aqui presentes; igualmente saudamos os que nos trouxeram a Galiza e os que se deslocaram de

outras Universidades e Centros de Linguística portugueses. Para todos, um desejo sincero de que estes dias sejam alegres, criativos e gratificantes.

Quando a Direcção da Associação começou a trabalhar na organização deste Encontro, levantou-se de imediato a hipótese de o subordinar a um tema geral, suficientemente amplo para que nele se pudessem integrar comunicações respeitantes aos diversos domínios da Linguística. O tratamento de diferentes questões no âmbito de uma mesma problemática apresenta a vantagem de evidenciar aspectos comuns do funcionamento da língua em campos distintos e permite eventualmente atingir algumas conclusões de índole teórica. "Invariância e variabilidade" foi por nós entendida como correspondendo à condição atrás enunciada.

Considerámos, no entanto, que alguns participantes desejariam apresentar comunicações não subordinadas ao tema, sobretudo quando pretendessem, fora desse quadro, dar a conhecer e debater com outros linguistas as investigações pessoais em curso. Assim, julgámos sensato abrir uma secção de "comunicações livres" na qual, de resto, veio a integrar-se uma parte substancial das comunicações anunciadas.

Finalmente, foi opinião unânime dos elementos da Direcção que o problema do ensino da Linguística na Universidade não tinha ficado esgotado com a discussão sobre ele havida em Outubro de 84. Em consequência, entendemos do maior interesse retomar essa discussão que, este ano, foi cuidadosamente preparada em reuniões prévias efectuadas entre os membros da mesa-redonda.

Em conclusão, o presente Encontro pode considerar-se um compromisso de várias perspectivas e com ele se procurou corresponder aos interesses e motivações dos participantes.

No que respeita à nossa vida em comum durante estes três dias, é com prazer que anunciamos a realização, no dia 2, de um jantar de convívio e, no dia 3, de uma sessão de teatro; ambas estas activida-

des são oferecidas aos participantes pela Associação. Sabemos por experiência que as recordações mais saborosas de uma reunião de trabalho deslizam sub-repticiamente, dos momentos vividos em contacto informal.

A preparação do Encontro é incumbência da Direcção da Associação, que a levou a cabo com o entusiasmo próprio de quem acredita nos compromissos assumidos. Queremos exprimir o nosso agradecimento aos que nos apoiaram e ajudaram na organização da reunião - em especial à Clara Nunes Correia e à Cesarina Vasconcelos. Aos alunos que estão a colaborar até ao final do Encontro, criando uma estrutura que concorra para o bom funcionamento dos trabalhos, agradecemos e desejamos um longo e agradável futuro na Linguística; são eles: Paulo Moura, António Gomes, Maria do Sameiro Vale, Isabel Carvalho, Rui Ramos, Isabelle de Chanterac, Isabel Farinha, Paulo Alberto, António Souto, Manuel Baptista, Sónia Frota e António Carvalho.

Durante estes três dias está patente, na Livraria sediada na Faculdade de Letras, uma mostra de livros de Linguística. Ao Mário Reis que dirige essa livraria e que preparou a mostra, igualmente agradecemos.

A possibilidade material de realização do Encontro deve-se, em grande parte, aos subsídios concedidos pelo Instituto de Cultura e Língua Portuguesa e pela Fundação Calouste Gulbenkian. A estas duas instituições, ao Banco Pinto e Sotto Mayor, que ofereceu as pastas dos participantes, à Faculdade de Letras que nos cedeu as salas e os serviços audio-visuais, bem como aos técnicos que deles se encarregam queremos apresentar o nosso mais vivo agradecimento.

Seguindo as disposições dos Estatutos da Associação Portuguesa de Linguística, as decisões tomadas no Encontro de há um ano e, porventura, o nosso gosto pessoal, preparámos uma reunião entre linguistas de língua portuguesa claramente marcada pela simplicidade de meios e pela intenção de criar um tempo de trabalho em conjunto - um encontro entre amigos que raramente se vêem e que desejam dis-

cutir entre si as suas preocupações de investigadores e de professores.

Consideramos, no entanto, que outras orientações são possíveis, e eventualmente desejáveis. Cabe aos participantes apresentarem críticas e sugestões que apontem para alterações futuras. Sem elas, a Associação não poderá considerar-se um espaço de diálogo entre os que a constituem, mas tornar-se-á progressivamente um reduzido centro de emissão de papéis e de tomada de decisões desligadas dos interesses reais dos linguistas.

Queremos por último informar que nesta mesma ocasião decorre, no Instituto Franco-Português, segundo creio, um colóquio de Linguística com participação restrita, colóquio de cuja realização tivemos conhecimento há menos de duas semanas - ou seja, tarde demais para alterarmos a data da nossa reunião. Com essa alteração desejaríamos permitir, àqueles que agora se encontram reunidos em outro local, a possibilidade de se integrarem e de participarem no trabalho que vamos desenvolver, pois que, sendo tão poucos os que temos a nossa vida ligada ao estudo da actividade linguística, difícil se torna compreender que não procuremos de forma constante uma intercomunicação na pesquisa e na docência. É com simpatia, portanto, que aproveitamos este momento para lhes dirigir uma saudação cordial.

Com palavras criamos uma certa forma de realidade; a nossa realidade, a partir de agora, será estudarmos as palavras.

Maria Helena Mira Mateus